

JUSCELINO KUBISCHEK DE OLIVEIRA-

OLIVEIRA - JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA- ~~P-8925~~

P- 4286- D-83-84-85-87

P- 6128- RR- 535- de 7.8.62

P- 8925- ~~f~~- D-RR- 468 de 4.9.1963.

P- 8925-~~f~~RR 44 de 30:6:967.

P- 8925-~~f~~RR 45 de 2.7.1967.

P-8925 -Inf.70 de 8.2.71 do DOPS/DEREX

P-8925 -~~8~~- Inf.101 de 19-2-73-DOPS/DEREX

Candidato a Presidente da Republica em 1965- Eleito.

Eleito Senador em 1961-

Conf. RR 44/67, desembarcou do navio " Anna Nery" em Santos, em 30.6.967, tendo vindo em companhia de sua filha Marcia e seu genro, rumando para a residencia d Sr. Sebastião Almeida Ribeiro, em Guarujá.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL / DEREX
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Santos, 19 de fevereiro de 1.973.

1. Assunto: JUCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA
2. Origem: A fonte
3. Classificação:
4. Difusão: Comunidade de Informações
5. Referência:
6. Anexo:

8925



RESERVADO

INFORM ação N.º 101/73.

Queda do

Estêve hospedado em Guarujá no último fim de semana, o ex-presidente JUCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, que ocupou um dos apartamentos do Casa Grande Hotel.

Na oportunidade, o sr. EDUARDO SALAS, ofereceu ao ex-presidente, um grande jantar elegante, cujo baile foi aberto pelo sr. JUCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, que dançou com a sra. MARIA ISABEL FOMES ALVES DE LIMA.

Durante a sua estada em Guarujá, o sr. JUCELINO KUBITSCHEK esteve em contato com as seguintes pessoas: ROBERTO PEREIRA LEITE, VALENTIM DIAS, HENRIQUE BORGES e ULISSES GUIMARÃES.

No domingo, após o almoço com o Deputado Ulisses Guimarães, o ex-presidente seguiu de avião para o Rio de Janeiro.

-0-0-0-0-0-

O DELEGADO RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO "SIGILO"
DESTE DOCUMENTO (Art. 62 - Dec.
n.º 60.417/66 - Regulamento de
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Juscelino em Guarujá

O ex-presidente JK passou o fim-de-semana em Guarujá em intensa movimentação social. Hospedou-se no Casa-Grande e foi muito festejado. As homenagens se sucederam com Georgete e Eduardo Salem, que lhe ofereceram um grande jantar. Havia música para danças e JK abriu o baile com a sanrista Maria Isabel Forbes Alves de Lima. Juscelino fez questão de cumprimentar todos os empregados da casa. No sábado, Jana e Roberto Pereira Leite receberam para drinks, e o ex-presidente conversou muito com todos e mais demoradamente com Valentim Diniz, o "big" dos supermercados. À noite, esteve na "boite" do Casa-Grande. No domingo, saiu de barco com Nestor Bergamo. Almoçou com o deputado Ulisses Guimarães e, depois, de avião, seguiu para o Rio. Nesta semana, quarta ou quinta-feira, estará voando para a Europa. Na comitiva de JK, Lúcia e Sebastião Almeida Ribeiro (Sebastião, ex-aluno de minha mãe), Wânia e José Guilherme Padilha, Dóris e Lúcio Santos Pereira, eles, diretores do Banco Denasa, do qual Juscelino é o presidente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES E OPERAÇÕES
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

DOPS / DOPM

São Paulo, de de 1972

1. Assunto: JUSCELINO KUBITSCHEK e SARA KUBITSCHEK
2. Origem: DELEGACIA DE POLÍCIA DE GUARUJÁ
3. Classificação:
4. Difusão: SEÇÃO DE INFORMAÇÕES
5. Referência:
6. Difusão dada na origem:
7. Anexo:

INFORM N.º 70 / 72

Nos dias 5, 6 e 7, próximos passados, estiveram na
Guarujá, hospedando-se no "Jequitinh", como hóspedes do sr. JORGE
DA SILVA PRADO, o sr. JUSCELINO KUBITSCHEK acompanhado de sua esposa.

M/c

P 8925

Atestado
Plu

OBS: RETIFICANDO A INFORMAÇÃO ACIMA, O EX-PRESIDENTE
JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA E SUA ESPOSA, -
NÃO ESTIVERAM HOSPEDADOS NA RESIDÊNCIA DO SR; -
JORGE DA SILVA PRADO, MAS SIM NA CASA DO SR; SE-
BASTIÃO RIBEIRO DA SILVA, ANTIGO CONSTRUTOR DE =
BRASÍLIA.

XOXOXOXOXOXOXOXO

DOPS STS

DEOPS SPO

MENS N 24/71

SANTOS 9-2-71

ILMO SR DR FRANCISCO DO F GUIMARAES NASCIMENTO

SOLICITO RETIFICAR INFORMACAO 70/70 SOBRE VISITA
DO EX PRESIDENTE JUSCELINO KUBISCHEK DE OLIVDIRA AO GUARUJA
NOS DIAS 6,7 E 8 VG NA PARTE REFERENTE A HOSPEDAGEM DO MESMO
SENDO QUE NN NAO FICOU NA CASA DE JORGE DA SILVA PRADO VG
OU SEJA NO JEQUITIMAR VG E SIM HOSPDADO NA CASA DE SEBASTIAO
RIBEIRO DE ALMEIDA VG CONSTRUTOR E EMPREITEIRO BENEFICIADO EN
E EM ENRIQUECIDO COM A CONSTRUCAO DE BRASILAM PT

ENRIQUE

ATENCIOSAS SAUDACOES

O DELPOL ADJUNTO DA DOPS / DEREX

DR JOSE AURELIO CARDOSO

MENS TRANS POR MIRIAM

RECEB POR. ?

?

+

DEOPS SPO

RECEB

RETIFICADO VG SERAH ENCAMINHADO AA AUTORIDADE
REC. ESC. IRAJAH T

OK E MUITO AGRADECIDA PRO

Sabado á noite, dia 1º do corrente mês(Julho), houve um encontro, em Guarujá, entre os snrs. Janio Quadros e Oswaldo Penido, com o objetivo de ultimarem a entrevista que deveriam ter os ex-Presidentes Juscelino e Janio.

Como surgisse um desentendimento com respeito á cobertura jornalística do encontro, o sr. Janio Quadros, de modo inesperado, tomou o automovel do Deputado Gastoni Righi, juntamente com o reporter da "Cidade de Santos" João Moreira Sampaio Neto(primo de Gastoni), e foi ter á casa do dr. Sebastião de Almeida Ribeiro, onde Juscelino estava hospedado.

Durante a conversa entre os snrs Janio Quadros e Oswaldo Penido, foi aventada a possibilidade da entrevista realizar-se na residencia do Conego Dômenico Rãgoni ou na do atual Prefeito de Guarujá, snr, Domingos de Souza.

O reporter João Moreira Sampaio Neto, que andou ao lado Gastoni Righi acompanhando todos os entendimentos, é o mesmo elemento que apontamos em relatório anterior como tendo sido indicado para comparecer, em carater officioso, ao congresso da UNE, a ser realizado em S.Paulo, dentro de poucos dias.

Santos, 2 de Julho de 1967.

Amst
18-7-67

Amstus

Às 10 horas da manhã de hoje, dia 30-6-67, o ex-presidente da República Juscelino Kubtchek de Oliveira desembarcou do navio "Anna Nery", que atracou no Armazem 6 do porto de Santos.

O ex-presidente se fazia acompanhar de sua filha Marcia, de seu genro e dos senhores Oswaldo Penido, Fausto Fonseca, Rodrigues Lopes e Sebastião Almeida Ribeiro, sendo de notar que no cáis haviam poucos populares e muitos fotógrafos e pessoas ligadas á reportagem.

O sr. Juscelino Kubtchek tomou assento no carro de chapa.... SP-525 e seguiu para Guarujá, onde deve ter se hospedado na casa de Sebastião Almeida Ribeiro, que se sitúa na Península da Enseada (Telefone 9-8206).

Segundo fomos informados, o sr. Washington Costa estaria programando um almoço ou jantar a ser oferecido ao ex-presidente, assim como o deputado federal Gastone Cuoghi Righi comentou que iria em companhia do vice-prefeito de Santos, sr. Francisco Prado, avistar-se com o sr. Juscelino Kubtchek.

Aguardamos outros informes que serão fornecidos pelo Delegado de Polícia de Guarujá.

Amstus

8925

JK SERIA TRANSFERIDO PARA A ILHA FERNANDO DE NORONHA

12-6-64

BRASILIA, 11 (Sucursal) — O ambiente de confiança da normalização do país, que era o do gabinete da liderança da UDN, contrastava com a expectativa angustiosa do grupo de parlamentares que se revezava nas salas do líder do PSD. Os rumores sobre pedido de estado de sítio, por 30 dias, após o encerramento das sanções do artigo 10.º do Ato

Institucional, eram desacreditados pelo líder do governo, Pedro Aleixo, que assegurava completo desconhecimento do assunto, adiantando que do que tinha ouvido na véspera do presidente Castelo Branco nada o autorizava senão a crer na quebra de tensões dominantes nos meios políticos.

8925

O deputado Pedro Aleixo, sem formalizar um desmentido à notícia, comentava que o sítio fora recusado pelo presidente da República em instante crítico, portanto não podia dar maior crédito às versões que circulavam em fontes de nenhum ou precário acesso ao governo.

Os pessedistas, dominados pela verificação de que o governo ganha a cada dia uma colaboração udenista mais nítida, mostravam-se exacerbados com as informações recolhidas pelo telefone de que a residência do ex-presidente Juscelino Kubitschek, no Rio, estava sendo vigiada por agentes do DOPS. A vigilância da polícia política estendia-se a várias embalsadas que poderiam conceder asilo ao sr. Juscelino Kubitschek. A essa informação juntava-se uma outra: o ex-presidente fora identificado por pessoa credenciada de que sua remoção para a ilha de Fernando Noronha estava nos planos do Comando Militar vitorioso. Em Fernando Noronha estaria o sr. Kubitschek impedido de, com a sua presença, tumultuar o processo de normalização do regime.

A formação da "bancada do governo" na Câmara e no Senado, que foi um dos tópicos, senão o principal, da conversa da véspera do presidente Castelo Branco com o líder Pedro Aleixo, era interpretada como fundamento às notícias de que o esforço de aglutinação política de agora deverá desaguar em futuro próximo na constituição de uma força partidária, por "partido da revolução".

Por outro lado, líderes udenistas não davam maior profundidade às resistências que agora se registram dentro do PSD. Estas são tidas na conta de que resultam apenas de motivação emocional da cassação do mandato do sr. Juscelino Kubitschek. Outro grupo udenista, entretanto, quer parecer-se mais realista e advoga uma ação política, dita não reacio-

nária, para somar-se ao PTB moderado e aos democratas-cristãos, isolando o PSD. Não teria outro efeito o convite do presidente Castelo Branco ao líder do PTB, Doutel de Andrade, para uma conversa no Palácio do Planalto. O líder trabalhista reafirmou, porém, que não tratara, nem ele, nem o presidente da República, durante toda a conversa, de quaisquer assuntos de política partidária.

Parece certo para muitos políticos a intimidade do governo que o atual Ministério não é definitivo, preferindo chamá-lo de "Ministério do Ato Institucional". A demissão, em circunstâncias inesperadas, do ministro da Agricultura seria o primeiro lance de uma remodelação que atingiria quase todas as pastas, exceção seguramente de duas: a da Justiça e a

do Exterior, que o presidente Castelo Branco toma como o gabarito do governo no caso dos ministros, ditos pessedistas, ressalta-se o pronto desmentido oferecido pelo ministro Mário Thibau, das Minas e Energia, está no desempenho do cargo e não se imiscui em problema da política partidária. A grande pressão que transcende no campo político para o econômico-financeiro está sendo dirigida ao presidente da República contra o ministro Otávio Bulhões, da Fazenda. Sobretudo pelos freios postos à política de crédito, que estaria atingindo interesses de exportadores e de grandes indústrias, notadamente da indústria automobilística. A posição do ministro do Planejamento, Roberto Campos, não deixou de ser abalada na polémica do ex-ministro Thompson Filho em torno da reforma agrária. O projeto

elaborado pela equipe do ministro Roberto Campos e não encampado pelo titular da Agricultura, que se considerou marginalizado em problema próprio da sua pasta, encontra-se, no momento, submetido à revisão dos ministros Milton Campos e Luís Viana Filho e somente após finalizada essa preliminar receberá o aprova do presidente da República.

No que se refere à cassação de mandatos, assinalava-se que o assassinato em São Luís do Maranhão do oficial que chefiara o inquérito sobre contrabando teria contribuído para agravar a situação do governador Newton Belo.

Um documento que deverá sair nos próximos dias destina-se a grande repercussão: trata-se de uma carta do advogado Sobral Pinto ao presidente Humberto Castelo Branco.

Moção de apoio à mulher mineira

Perfeitamente identificada com o Movimento Revolucionário que eclodiu no país, para repelir o inimigo vermelho que ameaçava escravizá-lo, à saúde comunista, a mulher mineira, não desmerecendo as tradições de Barbara Eliodora ou de Tiradentes, manteve-se na trincheira da Democracia e através de inúmeros movimentos e manifestos, liderou a parte feminina da Nação, despertando em todos os quadrantes, do Brasil um sentimento de unidade cívica que culminou com a vitória da Liberdade.

Agora, novamente, interessada em efetuar uma operação-limpeza que venha realmente sanar o país, não exitou em lançar novo manifesto, desta vez contra o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e usando nos seguintes termos:

"Nesta hora decisiva que vive nossa Pátria, vimos como esposas e mães mineiras, protestar veementemente contra a intromissão do Sr. Juscelino Kubitschek nos acontecimentos que ora se desenrolam.

Quando, há uma semana, nossa Minas Gerais se levantou contra o jugo comunista que queria escravizar o país, — Juscelino, que tinha a obrigação moral de se juntar aos seus, não o fez e querendo agradar o governo federal, tentou primeiro, impedir que o então deputado Alkmim participasse do governo como secretário das Finanças de Minas, para, em seguida, confabular com o presidente deposto e lançar um manifesto que é um primor de duplicidade e oportunismo.

Ganha que foi, graças a Deus, a luta armada, vem novamente o senador interferir, pedindo a libertação de Abelardo Jurema, pensando poder guardar para si os votos dos remanescentes comunistas.

E depois, quando todos os brasileiros se congregavam, patriótica e desinteressadamente em torno do nome honrado do General Castelo Branco, para garantir a vitória da revolução na orla cívica, vitória sem a qual teríamos tido inutilmente, veio novamente o Sr. Kubitschek tentar mais uma vez confundir a Nação — procurando dividir o

Exército, prosseguir na desordem, traindo seus irmãos de Minas, os golões que o elegeram senador e os brasileiros que desejam realmente a ordem e a paz — procurando capitalizar os resultados da revolução da qual foi o grande omissor.

Não o conseguindo, resolveu, então, oportunisticamente, aderir ao general Castelo Branco para mais uma promoção eleitoral.

Se mandatos são cassados, o primeiro devia ser o seu. Que este homem seja afastado pois uma nefasta presença só traz desgosto e apreensão aos brasileiros.

Mineiras que somos e sobretudo brasileiras, queremos repudiar ardentemente o seu nome e sua pessoa.

Que os verdadeiros patriotas decidam, agora, os destinos de nosso Brasil".

Moções de apoio a este manifesto já foram feitas em várias partes do país. O seu intento, não é o de simplesmente tumultuar o ambiente, apontando este ou aquele ao expurgo em caráter de vingança. Apoiadas e apartidárias, com o desejo unido e exclusivo de preservar a Democracia em bases sólidas e coerentes, manifestaram-se as mineiras, porque entendem que não é o político ou o partido que devem combater, mas o homem que por suas atitudes — seja ele quem for — ameaçar ainda que levemente a consolidação da paz social no Brasil.

No caso do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, cumpriram elas seu dever apontando à Nação os motivos pelos quais deve ser ele afastado do cenário político a fim de não deturpar o movimento das Forças Armadas e do povo brasileiro.

A União Cívica Feminina de Santos, compreendendo e apoiando o manifesto de suas irmãs mineiras, junta-se a elas neste movimento de higienização político-social do Brasil.

União Cívica Feminina
de Santos

Diário - 9-11-64

Classes produtoras condenam a omissão política de Juscelino

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Em face dos últimos acontecimentos político-militares as classes produtoras de Minas Gerais enviaram ontem telegramas aos srs. Ranneri Mazzilli e Juscelino Kubitschek, expondo seu ponto de vista sobre a situação.

É o seguinte o texto da mensagem ao sr. Ranneri Mazzilli:

"Confiamos que vossência, sempre fiel ao sentimento e às aspirações do povo condensadas na esplêndida vitória, estará vigilante para impedir a atuação de quantos sem credenciais e até por indefinição e omissão já se preparam a influenciar, protegendo quem esteve sempre a serviço do governo deposto e desserviço do Congresso. Confiamos em vossência que não permitirá mais enganosas influências espúrias capazes de ilaquear a magnífica vitória democrática".

A mensagem ao senador Juscelino Kubitschek tem o seguinte teor:

"Estranhamos a atuação de vossência neste momento procurando influenciar mal a redemocratização do país, quando vossência foi o grande ausente, omissão e indefinido em todos os instantes graves e determinantes da eclosão do movimento cívico-militar. Esperamos que vossência não confunda os interesses subalternos de sua candidatura com os nobres anseios do povo. Lamentamos sua cobertura pessoal à libertação do irresponsável Abelardo Jurema".

Santos, 4 de setembro de 1963.

468

8925-1

RELATÓRIO RESERVADO Nº

Ref.: VISITA A SANTOS DO SENADOR JUSCELINO KUBITSCHKE.

Esteve hoje em Santos, a fim de aqui iniciar sua campanha política, o Sen. Juscelino Kubitschke.

Chegando em aviação da Varig, desembarcou na Base Aérea às 10,30 hs. de onde, após visitar as dependências daquela base, rumou para o Guarujá.

Recebido pelo Prefeito, dirigiu-se à Câmara Municipal, em companhia do Presidente da edilidade, quando foi agraciado com o título de "Cidadão Guarujense". Em breves palavras agradeceu o visitante a homenagem que lhes prestavam. Assistiu, a seguir, a inauguração do comitê político em prol de sua candidatura, seguindo após para o Hospital de Santo Amaro, tendo sido recebido pelo médico-chefe e funcionários.

Cerca das 12,30 hs. chegou o senador Juscelino a Santos, dirigindo-se diretamente ao Restaurante do Hotel Belvedere, onde foi homenageado com um almoço que lhe foi oferecido pela colônia portuguesa. Participaram do agape, entre outros, o sr. Antonio Bechara, representando o Prefeito local, os prefeitos de Pedro de Toledo, Mongaguá, Guarujá e Itanhaém, o sr. Arthur Alves de Amorim Jr. (Pres. do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes). Poucos discursos se fizeram, destacando-se os pronunciados pelos srs. Amorim Jr., o do visitante e o de um representante da Associação das Favelas da Guanabara.

Terminado o almoço rumou a caravana para São Vicente, onde os aguardava o Prefeito e Vereadores. Em homenagem que lhe foi prestada, falaram os edis Alberto Lopes e Miguel Pasquarelli, além do Prefeito Jonas Rodrigues. Agradecendo, falou o visitante, prometendo, se eleito, fazer um bom governo. Ainda em São Vicente, visitou a Vidrobrás, de onde rumou para um residência à rua Frei Gaspar, onde permaneceu por breves instantes.

Deixando São Vicente, dirigiu-se o ex-Presidente da República para Santos, indo diretamente para a Associação Comercial, onde permaneceu cerca de 30 minutos. Dalí foi, à pé, para a Prefeitura, tendo sido recebido pelo Prefeito, quando houve apenas troca de gentilezas, sem discursos. Passando à Câmara Municipal, foi saudado pelo vereador Noé Carvalho e, posteriormente, pelo Presidente José Vieira. Falou, então, o homenageado, agradecendo a acolhida e dizendo contar com o apoio do povo santista.

Por volta das 18,20 hs., de lancha, dirigiu-se à Base Aérea, onde embarcou no avião que o aguardava.

- o - o - o - o -

R E L A T O R I O

Santos, 4 de agosto de 1963

Ilmo. Sr. Bel. Benedito Lellis

4a Delegado de Policia

Hoje por volta de Dez horas e

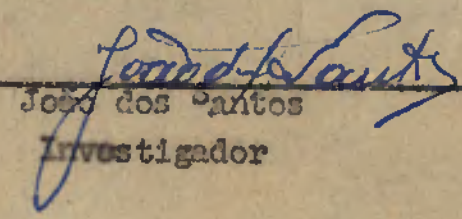
trinta minutos chegou a Base Aerea de Santos, num avião da Varig, o Senador da Republica sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, acompanhado de comitiva, após breve visita as dependencias da Base Aerea, dirigiu-se em carro aberto para o municipio de Guarujá, onde foi recebido pelo sr. Prefeito de Guarujá e presidente da Camara de Vereadores tambem daquele Municipio. O sr. Juscelino Kubitschek foi agraciado na ocasião com o titulo de cidadão Guarujense, titulo entregue pelo presidente da Camara Municipal, após o ato o sr. Senador dirigiu breves palavras aos presentes. Logo após foi feita pelo sr. Senador a inauguração de um comite pro candidatura de sua Exencia a Presidencia da Republica, com a presença de diversos candidatos a vereança de Guarujá. Foi feita tambem uma visita a um Hosocomio de Guarujá onde o sr. Kubitschek foi recebido pelo médico Chefe e demais funcionários.

Por volta de 12,30 horas a comitiva dirigiu-se a Cidade de Santos, onde foi oferecido ao sr. Senador um almoço no hotel Belvedere, pelo sr. Artur Alves de Amorim Junior, durante o almoço usaram da palavra diversos oradores, entre eles o sr. Amorim Junior, oferecendo o almoço ao sr. Juscelino Kubitschek, após falou o sr. Antonio Bechara represento o sr. Prefeito Municipal, usou tambem da palavra o representante da Associação das Favelas do Estado de Guanabara, presentes ao banquete estavam tambem os prefeitos de Pedro de Toledo, Mongaguá, Guarujá e Itanhaém sem contudo usarem da palavra, por fim discursou o sr. Juscelino Kubitschek discorrendo sobre sua candidatura a presidencia da Republica. Logo após o almoço a comitiva dirigiu-se para o municipio de S. Vicente onde foi recebido pelo prefeito e vereadores daquele munipio, fizeram uso da palavra na ocasião os edis Alberto Lopes saudando o sr. Senador e o sr. Miguel Pascuarele, bem como o sr. Prefeito Municipal, o sr. Juscelino Kubitschek a agradeceu as home-

agradeceu as homenagens prestadas a sua pessoa e prometendo fazer um bom governo se eleito em 1965. Saindo da Prefeitura o sr. Senador fez uma breve visita as dependencias da VidroBras, de onde rumou para um residencia particular sita a rua frei Gaspar onde permaneceu por breves instantes, rumando em seguida para Santos, onde chegou por volta de 17,20 horas na Associação Comercial de Santos, onde manteve durante mais ou menos trinta minutos palestra com diretores daquela associação, dirigindo-se após essa visita para a Prefeitura Municipal, percorrendo a pé a distancia entre a Associação comercial e a Prefeitura, onde foi recebido pelo sr. Prefeito municipal não havendo na ocasião ninguém que fizesse uso da palavra, houve apenas troca de gentileza entre as duas autoridades, logo após o sr. Juscelino Kubitschek foi introduzido nas dependencias da Camara Municipal onde foi saudado pelo vereador Nee Carvalho e posteriormente pelo presidente daquela casa, em seguida fez o homenageado agradecendo a boa acolhida do povo e autoridades santistas e dizendo que conta com o apoio do povo desta cidade para a campanha politica que emprende visando sua eleição a Presidencia da Republica. Por volta de 18 horas e vinte minutos dirigiu-se ao cais do porto onde uma lancha da Base Aerea o conduziu ao aeroporto para o avião que o esperava.

É o que me cumpre informar.

Atenciosamente


José dos Santos

Investigador

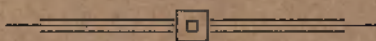
Registro Geral N.º

Prontuário N.º



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA



Nome:

Data:

Vulgo:

Local:

